



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

18ª GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃ MARIA TERESA

“UMA ESCOLA PARA JOVENS”

AV. ANICETO ZACCHI, 298 . CEP: 88130.300

www.ebimt.xpg.com.br

CENSO ESCOLAR

2006

PALHOÇA - SANTA CATARINA

PROSPECTO GERAL:

(1.127 alunos)

Média de Idade: 16,195 anos

Sexo: feminino: 650

masculino: 477

Residência:

Alto Aririú, Aririú da Formiga, Aririú, Barra do Aririú, Bela Vista, Brejarú, Caminho Novo, Campinas, Centro de São José, Centro, Fazenda Santo Antônio, Forquilha, Furadinho, Guarda do Cubatão, Jardim das Palmeiras, Jd. Aquários, Jd. Eldorado, Jd. Eucalipto, Jd. Laranjeiras, Kobrasol, Loteamento Belmar, Loteamento Madri, Loteamento Morada do Sol, Loteamento Pagani, Loteamento Santa Ana, Marivone, Pachecos, Passa Vinte, Ponta de Baixo, Pontal, Ponte do Imaruim, Praia de Fora, Praia do Sonho, Rio Grande, Roçado, São Sebastião.

Procedência:

Águas Mornas, Alegrete – RS, Alfredo Wagner, Amanbaí – RS, Angelina, Anitápolis, Araranguá, Balneário Camboriú, Barreiros, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Campo Erê, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Capitão Leônidas Marques – PR, Capoeiras, Catuíra, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Cruz Alta – RS, Curitiba, Estreito, Florianópolis, Foz do Iguaçu – PR, Garopaba, Gravatal, Içara, Imbituba, Itajaí, Itaqui – RS, Ituporanga, Joaçaba, Joinville, Lages, Lagoa Vermelha – RS, Laguna, Lauro Muller, Leoberto Leal, Major Gercino, Maranhão, Minas Gerais, Monte Carlos, Nova Trento, Otacílio Costa, Paraná, Passo Fundo – RS, Paulo Lopes, Pelotas – RS, Pernambuco, Pinhalzinho, Pontal, Ponte Alta, Porto Alegre, Porto Velho – RO, Pouso Redondo, Quedas do Iguaçu . PR, Rancho Queimado, Rio de Janeiro, Rio do Sul, Rio Grande do Sul, Sant’Ana do Livramento – RS, Santiago – RS, Santo Amaro da Imperatriz, Santo Ângelo – RS, Santos – SP, São Bonifácio, São João Batista, São João do Meriti – RJ, São Joaquim, São Jorge D’Oeste – RS, São José do Cedro, São José, São Ludgero, São Miguel D’Oeste, São Miguel do Iguaçu – PR, São Paulo, São Pedro de Alcântara, Sombrio, Sorocaba – SP, Tangará, Tijucas, Toledo – PR, Três Canoas – RS, Tubarão, Urubici, Videira, Vila Operária – RS, Vila Prudente – SP, Xaxim

Dos 1.127 alunos, possuem computador: sim 738 não 389

Dos 389, tem contato com computador: sim 254 não 135

Dos 738 que possuem computador, tem internet: sim 631 não 107

Dos 1.127 alunos, tiveram aulas de informática: sim 655 não 472

Aulas de informática: na escola 81 em cursinhos 574

Dos 1.127 alunos, comunicam-se em língua estrangeira: sim 161 não 966

Dos 161, aprenderam: na escola 100 em casa 38 em cursinhos 23

Bens Materiais:

TV: 1.127 possuem

Microondas: sim 840 não 287

Vídeo-cassete: sim 548 não 579

DVD: sim 920 não 207

CD: sim 1.067 não 60

TV por Assinatura: sim 123 não 1.004

Geladeira: sim 1.127 não 0

Freezer: sim 711 não 416

Automóvel: sim 796 não 331

Instrução pai:

Analfabetos 20
 Fundamental incompleto 395
 Fundamental completo 195
 Médio incompleto 120
 Médio completo 240
 Superior incompleto 37
 Superior completo 55
 Especialização 18
 Mestrado 4
 Doutorado 2
 Não responderam 40

Instrução mãe:

Fundamental incompleto 362
 Fundamental completo 197
 Médio incompleto 119
 Médio completo 275
 Superior incompleto 36
 Superior completo 30
 Especialização 31
 Mestrado 5
 Analfabeto 18
 Não responderam 54

Ocupação pretendida:

administração (84),	desenho (3),	gerência,	ortopedia,
ambientalismo,	design (10),	história (3),	pedagogia (16),
arqueologia (3),	design floral,	hotalaria,	polícia (18),
arquitetura (23),	design gráfico,	informática (60),	professor (17),
artes cênicas (6),	digitação,	jogador de basquete,	protético,
artes plásticas,	direito (68),	jogador de futebol (14),	psicologia (26),
aviador (2),	economia,	jornalismo (20),	publicidade (11),
biologia (9),	educação física (23),	latoeiro,	química,
bioquímica,	eletrecista (3),	letras,	radiologia (5),
bombeiro (2),	eletrônica (6),	lojista (2),	relações
cabelereiro (2),	empresariado (5),	manicure,	internacionais,
caminhoneiro,	enfermagem (19),	marketing,	secretariado,
cartoonismo,	engenharia ambiental (2),	massoterapia,	serviço social (3),
catador de lixo (2),	engenharia civil (28),	matemática (4),	sociologia,
ciências da computação	engenharia elétrica (3),	medicina (44),	técnico de som,
(2),	engenharia mecânica (11),	moda,	telecomunicações
cinema,	estética,	modelo,	(2),
cobrador de ônibus (2),	estilismo (2),	moto-boy,	tele-marketing,
comerciante (3),	farmácia (4),	motorista,	torneiro mecânico,
comissária de bordo,	física,	música (5),	turismo (11),
comunicação (2),	fisioterapia (17),	naturologia,	vendedor (5),
contabilidade (22),	forças armadas (25),	nutrição (15),	veterinária (35),
corretor textual,	fotografia (2),	obstetrícia,	web designer (11),
culinária,	gari,	oceanografia (2),	não sabem (282)
dança (2),	gastronomia (5),	odontologia (20)	
decorador de ambientes,	geologia,	office-boy,	

Pretensão para cursos profissionalizantes: sim 965 não 122 não responderam 40

Pretensão para cursos superiores: sim 878 não 171 não responderam 78

Reprovou algum ano: sim 412 não 715 (em média 1,3 anos)

Freqüentou pré-escola: sim 919 não 198 não responderam 10

Já estudou em escola particular: sim 311 não 815 não responderam 1

Se pudesse estudar... sim 522 não 604 não responderam 1

Porque sim:

“o ensino é melhor, de melhor qualidade” (269), “mais exigência” (57), “mais condições de passar no vestibular e entrar na universidade” (51), “renome no currículo” (14), “melhor estrutura” (12), “professores mais capacitados, melhores” (11), “pagando haveria mais dedicação” (4), “aprendizagem mais facilitada” (2), “maior segurança e organização” (8), “há uma melhor compreensão com relação aos pais e alunos” (1), “o planejado é efetivamente cumprido” (1), “não existem greves” (1), “o ensino é mais

abrangente” (1), “ensino diferenciado” (1), “porque se exige menos dos alunos” (1), “há menos alunos em sala” (2), “há mais comprometimento” (1), “estuda-se mais conteúdos” (3)

Porque não:

“o ensino é o mesmo” (119), “aprende-se melhor na escola pública” (1), “a aprendizagem vem do interesse, da dedicação e do empenho do aluno” (28), “por causa do comportamento de superioridade dos alunos da rede particular” (45), “porque as universidades públicas privilegiam os alunos da rede pública” (1), “porque nas universidades privadas o aluno da rede pública consegue desconto nas mensalidades” (1), “porque há mais rigidez na escola pública” (1), “porque a escola privada é muito rígida” (8), “os professores são os mesmos em ambas as redes de ensino” (1), “na escola pública o aluno deve se esforçar mais” (1), “na escola privada não há esforço em educar com qualidade” (1)

Trabalha atualmente: sim 372 não 755

Trabalho atual:

almoxarife (2),	comerciante (2),	monitor,
analista de sistemas,	consultoria natura,	montador,
aprendiz (4),	crediarista (2),	odontólogo,
artesanato,	digitador,	office-boy (8),
atendente (26),	distribuidor (2),	office-girl (4),
autônomo (4),	divulgadora,	operador de telemarketing (12),
auxiliar administrativo (6),	eletrecista (3),	panfletagem (4),
auxiliar de costura,	eletrecista automotivo,	professor de informática (3),
auxiliar de cozinha (5),	empacotador (3),	professor de música,
auxiliar de escritório (12),	empregada doméstica,	programador de sistemas,
auxiliar de marcenaria,	entregador,	repcionista (7),
auxiliar de odontólogo,	estagiário (18),	repositor (13),
auxiliar de pintura,	estoquista,	secretária (6),
auxiliar de produção (10),	faxineira (3),	serigrafia,
auxiliar de sala de aula,	florista,	serralheiro,
auxiliar geral (5)	fotógrafa,	servente de pedreiro (3),
auxiliar técnico,	garçom (5),	serviços gerais (3),
babá (17),	gerente,	sinalizador de rodovias,
balconista (15),	guia turístico,	técnico em eletrônica,
bar-man,	jogador de futebol,	telefonista (2),
bolsista (2),	lavador de carros (3),	torneiro mecânico,
caixa (7),	manicure (4),	vendedor (14),
carimbador,	manutenção de computadores,	web design
catador de papelão,	marceneiro (7),	
cobrador,	mecânico (6),	

Renda familiar: menos que um salário(11), um salário (53), dois (159), três (429), mais que três (466), não responderam (9)

Como define o sistema de ensino:

“bom” (467) “regular” (322) “ruim” (83), “igualitário” (1), “exigente” (1), “desinteressante” (1), “rígido” (2), “deveria exigir o melhor do aluno” (1), “deveria oferecer mais cursos” (1), “necessita de mais atenção” (2), “um pouco desorganizado” (3), “fraco” (11), “esquecido” (1), “faltam investimentos em infra-estrutura” (3), “não coloca o aluno como meta” (1), “falta interesse e comprometimento por parte de muitos professores” (4), “é mal organizado” (1), “necessita de mais atenção governamental” (11), “faltam professores capacitados” (3), “os alunos parecem mandar mais do que os professores” (1), “com práticas abusivas e desrespeitosas” (1), “muito burocrático” (1), “deveria ser técnico já desde o 2º ano” (1), “não há comprometimento por parte dos alunos” (1), “não extrai o conhecimento do aluno e não o transforma” (1), “com poucas oportunidades” (1)

Como define seu desempenho:

“bom” (418), “regular” (382), “ruim” (79), “esforçado” (31), “interessado” (4), “desorganizado” (1), “falta de vontade” (8), “desatento e preguiçoso” (19), “faltoso” (2), “pouco interessado e não participativo” (4), “despreocupado” (1), “trabalha demais e não tem tempo” (5), “fraco” (5), “conversa demais” (5), “relapso” (3), “com dificuldades” (8)

Aspectos físicos:

Biblioteca: ótimo 490 regular 582 péssimo 55

Informática: ótimo 369 regular 625 péssimo 133

Ciências: ótimo 67 regular 426 péssimo 506 não responderam 128

Ginásio: ótimo 694 regular 400 péssimo 28 não responderam 5

Artes: ótimo 124 regular 501 péssimo 441 não responderam 61

Auditório: ótimo 648 regular 435 ruim 41 não responderam 3

Aspecto funcional:

Serviços gerais: bom (747), regular (260), ruim (31), organizado (37), eficiente (21), bom atendimento (16), atenciosos (4), faltam funcionários (1), educados e bem humorados (4), banheiros mal limpos (3), mal atendimento (2), falta de organização (1)

Secretaria: bom (458), regular (390), ruim (46), bom atendimento (26), atendimento ruim, com mal humor (135), demora no atendimento . o aluno parece não ser percebido no local (27), severos demais (9), falta de organização (7), espaço muito pequeno (5), organizado (3), desatentos (1), muito dedicados à futilidades (1), eficiente (9), organizada (2), falta diálogo entre os funcionários dos diversos turnos (1), falta paciência (5), atenciosos (1)

Orientação: bom (808), regular (200), ruim (28), eficiente (19), organizado (3), atenciosos (1), bom atendimento (42), mal atendimento (10), falta de atenção e compreensão ao aluno (1), deveriam conversar mais com os alunos (3), falta objetividade (1), não guardam sigilo (1), ausentes na escola (4), não resolvem os problemas apresentados pelos docentes (1), severas demais (1), as vezes mal humoradas (2), passiva demais (1), deveria ser mais rígido (1)

Xérox: bom (215), regular (483), ruim (151), péssimo atendimento (89), demorado . não há funcionário no local (166), desorganizado (45), ambiente muito pequeno (9), caro (12), funcionários ineficientes (19), má qualidade (10), bom atendimento (1), eficiente (1), desatentos (3), ineficiente (1), horários incompatíveis com as aulas (1), organizado (2)

Informática: bom (381), regular (523), ruim (80), mal organizado (2), faltam computadores (58), muito pequeno (11), internet muito lenta (51), computadores ultrapassados (7), mal atendimento (21), difícil acesso (3), horários mal organizados (3), pouco utilizado durante as aulas (20), organizado (3), ineficiente (1), cobranças excessivas (2), funcionários sem qualificação (2), bom atendimento (2), bom atendimento (2), impressoras ruins (2), utilizado demais com cursos no período noturno (1), ambiente abafado demais (2), eficiente (1), sempre disponível (4), deficiente (1), falta auxílio para aqueles que não sabem utilizar o computador (2)

Biblioteca: bom (583), regular (362), ruim (33), ótimo atendimento (46), organizada (31), muito pequena (35), mal arejada (1), faltam livros atuais (4), completa (2), ótimo ambiente (2), faltam campanhas de incentivo à leitura (2), único ambiente da escola onde há silêncio (1), eficiente (6), desorganizada (1), mal atendimento (4), deveria permanecer aberta durante o recreio (3), variada (4), fica muito fechada (1), falta de atenção para com os alunos (1), livros não adequados à idade dos alunos (1), não deveria haver cobrança pela carteirinha de leitor (1), falta variedades de livros (1), alguns livros que são muito procurados deveria ter mais volumes (1), funcionários sem qualificação para operar com sistemas informatizados (1)

Direção: bom (664), regular (305), ruim (42), eficiente (19), organizada (13), preocupada com futilidades (3), mal atendimento (5), dão pouca atenção aos alunos . falta diálogo (7), bom atendimento (10), ambiente muito pequeno (3), atenciosos (4), rigorosa demais (27), falta objetividade (1), irritados demais (8), falta compreensão da perspectiva do aluno (5), não aceita opiniões (1), disponíveis (1), dedicada (1), capacitados e responsáveis (1), falta de apoio aos alunos (2), com pouco tempo para atender aos alunos (1), compreensivos e quando necessário duros (1), ineficiente (3)

Avaliação da sala de aula: adequada 605 inadequada 522

Inadequada porque: “muitos alunos para pouco espaço” (236), “suja demais” (31), “muita bagunça e desinteresse” (102), “mal ventilada” (27), “mal iluminada” (14), “carteiras ruins” (84), “quadro negro” (10), “paredes muito riscadas” (11), “muita poluição visual” (1), “falta de recursos” (18), “desorganizada” (3), “há roubos” (2), “os alunos trazem coisas desagradáveis” (1), “ventilador quebrado” (7), “janela quebrada” (1), “ventilador barulhento” (1), “muito barulhenta devido à proximidade da rua” (1), “barulhenta pela proximidade do ginásio” (2), “quadro baixo demais” (3)

Avaliação dos professores: bom (512), regular (462), “ruins” (16), “incapacitados” (9), “capacitados, qualificados” (22), “deveriam ser mais rígidos com os alunos” (5), “falta de comprometimento” (3), “faltam aulas diferenciadas” (1), “falta de compreensão da perspectiva do aluno” (2), impacientes (15), “compreensivos” (3), “pacientes” (4), “esforçados” (3), “falta mais atenção ao ensino noturno” (1), “dedicados” (11), “rígidos” (2), “organizados” (1), “não exercem bem a sua profissão” (1), “não sabem explicar direito” (10), “precisam reavaliar seus métodos” (10), “despreparados” (1), “eficientes” (1), “arrogantes” (3), “despreocupados e desinteressados” (3), “exigentes” (1), “alguns fingem dar aulas” (3), “mal remunerados” (2), “não se preocupam com o ritmo dos alunos” (1), “não acreditam no resultado do seu trabalho” (1), “competentes” (1), “respeitosos” (1), “explicam bem” (2), “não gostam de explicar muito” (3), “monótonos” (3), “acomodados” (2), “prestativos” (1), “desanimados” (1), “um pouco mal educados” (3), “alguns estão antenados nos avanços da sociedade” (1)

Avaliação da direção: boa (662), regular (129), ruim (26), rigorosa demais (45), sabem botar ordem na escola (12), eficiente (23), organizada (11), precisam aprender a ouvir mais os alunos (19), mal educada (2), atendem bem (4), falta diálogo com os pais (1), preocupados com os alunos (2), preservam a escola (1), preocupam-se demais com futilidades (1), atenciosa (4), pouco compreensíveis (4), responsável (2), brigam muito e explicam pouco (1), com pouca inspiração (1), comprometida (1), ausente entre os alunos (2), desatenta (1), desorganizada (1), autoritária (1), qualificada (1), deveria pegar mais no pé dos professores (2), radical (1), impaciente (1), inflexível (1)

Estuda apenas para provas: sim 669 não 456 não responderam 2

Horas de estudo por dia: nenhuma (339) 1 (338) 2 (156) 3 (69) 4 (132) 5 (62) 6 ou mais (61)

Livros lidos por ano: nenhum (240) 1 (266) 2 (219) 3 (154) 4 (79) 5 (79) mais de 6 (90)

Ocupação preferida: passear (76), sair com amigos (61), internet (260), praticar esportes (130), assistir televisão (173), ouvir músicas (115), tocar instrumento musical (12), ler (20), namorar (53), dormir (31), vídeo-game (37), jogos (2), dançar (17), ir à igreja (2), nenhum (13), telefone (2), comprar (1), desenhar (5), caminhar (2), ir à praia (1), escrever (2), cantar (6), ir ao shopping (2), trabalhar (3), estudar (2), andar de moto (1), andar de bicicleta (1), montagem e manutenção de computadores (1), bordar (1), arrumar motos (1)

Ocupação familiar preferida: passear (375), TV (209), internet (1), se reunir e comer (120), conversar (32), ir à igreja (12), jogos (11), trabalhar (28), dormir (9), ler (2), cinema (1), pescar (4), ouvir música (2), tocar instrumentos musicais (1), brigar (4), cantar (2), assistir jogos (1), nenhum (158)

Freqüenta ambientes como bibliotecas, cinemas, etc: sim 720 não 402 não responderam 5

Pretende desempenhar trabalhos voluntários: sim 763 não 357 não responderam 7

Religioso: sim 719 não 403 não responderam 5

Confissão: cristão católico 892, evangélicos 56, nenhum 69, adventista 14, espírita 30, batista 6, ateu 18, várias 1, luterana 16, agnóstico 5, quadrangular 5, maranata 2, santos dos últimos dias 1, testemunha de jeová 8, universal do reino de deus 1, messiânica 1, umbanda 2

Participa de alguma associação comunitária: não 1.111 sim 16

Qual: grupo de famílias, grupo folclórico de boi-de-mamão (2), teatro na escola, associação de bairros, união dos estudantes, aulinhas de karatê, projeto unisul poliesportiva, grupo de dança, escolinha de futebol (2), pastoral da criança, curso do Aroeira, associação de moradores, creche do conselho comunitário

O que mais motiva:

na organização da escola: a responsabilidade (1), a dedicação dos funcionários (5), a limpeza (64), a segurança (2), o capricho (1), a rigidez (11), as atividades como teatro, dança (1), a receptividade (4), os eventos (2), o ambiente (5), a participação dos alunos (3), os projetos desenvolvidos (2), as palestras (2), o atendimento imediato (4), as apresentações durante o recreio (1), as festas (3), a entrega dos boletins aos pais (1), as caminhadas de educação física (1), o atendimento (3), os jornais e painéis (1), a decoração (1), o controle das faltas (1)

nos recursos: boa distribuição (1), a sala de informática (83), a biblioteca (45), o projeto de leitura (3), auditório (9), o ginásio (24), acessíveis (3), adequados à época (2), os bancos nos corredores (3), nunca faltam materiais (1), diversificados (5), a orientação (1)

professores: a vontade de ensinar (11), o esforço (20), a atenção (12), a amizade (25), capacitados (17), a animação (1), o bom humor (7), o dinamismo (4), rígidos (3), interessados (2), a dedicação (6), a preocupação com o aluno (4), eficientes (2), pacientes (5), compreensivos (2), competentes (2), responsáveis (1)

conteúdo: boas explicações (29), adequado às exigências do vestibular (1), atualizado (1), interessante (3), a sua aplicabilidade (2), bem explorado (7), bem elaborado (2), surge de maneira motivadora as vezes (1), diversificado (4), dialogado (1), completo (1), descontraído (1), dinâmico (3)

avaliação: justa (2), com questões do vestibular (1), desafiantes (1), bem organizadas (1), objetiva (1), diversificada (2), simples (1), aplicadas no momento certo (1), claras (1), coerente (1)

O que mais desmotiva:

na organização da escola: a estrutura física (3), a rigidez com as regras (6), a falta de liberdade (1), o atendimento na secretaria (4), a sujeira que os alunos fazem (14), o banheiro sujo e sem papel (25), a falta de atenção aos alunos (2), o espaço muito pequeno da escola (11), falta de atividade diversificadas e eventos (2), a falta de colaboração dos alunos (20), o tratamento dispensado aos alunos (15), o horário da biblioteca (1), a preocupação demasiada com futilidades (1), o burocratismo (1), a quantidade de alunos nas salas (11), funcionários desanimados (1), as muitas faltas dos professores (1), a bagunça nas salas de aula (2), falta de incentivo aos alunos (2), o atendimento no xérox (5), a direção (4), o descaso dos alunos com os bens (2)

nos recursos: pouco uso do laboratório de informática (6), a falta do laboratório de ciências (29), a sala de artes (13), o acesso difícil (9), muito escassos (15), a falta de uma banda (1), a baixa qualidade dos recursos disponíveis (1), o tamanho das salas (1), falta de funcionários (1), as carteiras (1), pouco utilizados nas aulas (15), pouco espaço para estudos (1), falta de uma rádio (2)

professores: a desanimação (18), a implicância (9), a quantidade de faltas (3), falta de dinamismo (7), mal humorados (42), arrogantes (4), exigentes demais (11), a falta de vontade (7), fingem que dão aula (5), falta de criatividade (1), desmotivados (3), desinteressados (4), falta de exigência (1), confusos (1), levam seus problemas pessoais para a sala (1), impacientes (13), falta de capacidade (7), não entendem as necessidades dos alunos (1), as constantes reclamações (1), a falta de autoridade (4), a insensibilidade (2)

conteúdo: falta de dinamismo (15), repetição (4), fragmentado (1), mal explicado (49), inaplicáveis (4), alguns desnecessários (1), cansativo (3), aulas curtas demais (1), falta de opções (1), pouco aprofundado (15), monótonos (34), incompleto (1), não voltado para o vestibular (3)

avaliação: sua dificuldade (22), mal formuladas (22), monótonas (3), pouco diversificadas (5), extensas demais (3), em número demasiado por dia (15), não adequada ao conteúdo estudado na sala (3), com questões de vestibular (2), injusta (1), poucas (2), questões de assinalar (1), não avaliam realmente (4), a parcialidade (1)

Já pensou em desistir da escola: 1 vez (228), várias vezes (157), nunca (735), não responderam (7)

Você se sente realizado ao vir à escola: 552 sim, 8 não responderam, 80 não, 487 às vezes, quando “há educação física” (19), “as aulas estão interessantes” (24), “está animado, feliz” (122), “há aulas diferentes” (5), “está com os amigos” (13), “não há provas” (12), “faltam professores” (1), “vem com a namorada” (2), “não está cansado” (7), “há aula de biologia” (1), “não há aulas de química” (2), “está com boas notas” (4), “pensa no futuro” (2), “está motivado” (1), “os professores estão de bom humor, animados” (3), “entende a matéria” (1), “as aulas são produtivas” (1), “faltam professores” (2), “há aula de matemática” (1), “não há aula de matemática” (1), “não é perturbado” (1), “não teve um dia ruim” (1), “não há o que fazer em casa” (1), “é sexta-feira” (1), “não há deveres” (1), “alguns alunos faltam” (1),

“não há aula de física” (1), “as aulas estão animadas” (1), “há silêncio na sala” (2), “há uma boa produção” (1), “há boa merenda” (1), “quando estuda” (1), “entende o assunto” (1)

Mudaria o que na escola:

“alguns professores” (114), “a quantidade de regras” (12), “o tratamento dispensado aos alunos” (15), “a forma de avaliação em algumas disciplinas” (7), “a orientação, que vive reclamando” (1), “a limpeza nos banheiros” (4), “a forma de explicação de alguns professores” (10), “as carteiras conjugadas e coloridas” (10), “a falta de liberdade de expressão dos alunos” (2), “a falta de atividades lúdicas” (1), “a falta de atividades diferenciadas como campanhas, eventos, etc” (2), “a monotonia das aulas” (2), “a falta de atenção ao aluno” (1), “o tamanho reduzido da escola” (27), “o comportamento de alguns maus alunos” (35), “o quadro negro” (5), “a periodização rígida das atividades escolares . falta de abertura da escola” (1), “o tratamento autoritário da direção para com os alunos” (14), “o atendimento no xérox” (15), “o ginásio ao lado das salas de aula” (1), “a falta de preparo para o vestibular” (1), “a falta de envolvimento nos conteúdos” (1), “o número de alunos nas salas” (15), “a falta de um grêmio ativo” (1), “o humor de alguns professores” (1), “o tamanho da biblioteca” (2), “o desinteresse dos alunos” (3), “as pessoas ruins que ficam na praça durante a saída dos alunos” (1), “o atendimento no laboratório de informática” (1), “o atendimento na secretaria” (7), “o número de aulas por dia” (1), “o clima de inimizade” (1), “a falta de motivação nas aulas noturnas” (1), “a organização da escola” (3), “o ambiente da escola” (1), “a dificuldade de acesso aos laboratórios e recursos” (1), “a falta de computadores” (4), “a falta de materiais para o laboratório de ciências” (5), “a falta de uma rádio escolar” (1), “a falta de dinâmica das aulas” (5), “a impossibilidade de o próprio professor suspender maus alunos de suas aulas” (1), “a qualificação dos professores e funcionários” (4), “a rotina” (1), “a metodologia de alguns professores” (7), “alguns conteúdo sem sentido” (2), “o ginásio” (3), “a pouca valorização do esporte” (1), “a pintura da escola” (1)

Sugere o que para a escola:

“diversificação e dinamização das aulas” (38), “equipar o laboratório de ciências” (44), “melhorar o laboratório de informática” (38), “melhorar a sala de artes” (12), “mais livros para a biblioteca” (3), “maior uso durante as aulas dos recursos disponíveis, tais como a informática” (15), “construção de novas salas de aula” (22), “mais atenção aos alunos” (12), “mais simpatia” (6), “diminuir o número de alunos nas salas de aula” (37), “laboratórios e biblioteca maiores e melhores” (20), “melhor limpeza e cuidado nos banheiros” (20), “uma rádio escolar” (17), “melhorar a qualidade do xérox” (3), “melhorar o atendimento no xérox” (5), “professores mais qualificados” (6), “funcionários mais motivados” (1), “escolher melhor os funcionários” (1), “retirar da escola os alunos que só sabem atrapalhar os demais” (1), “mais cursos” (10), “mais mesas para o pátio” (5), “melhor limpeza” (1), “melhorar o atendimento aos alunos” (6), “mais bancos nos corredores e ginásio” (8), “expulsar os vândalos e baderneiros” (3), “mais segurança na escola e na saída das aulas” (18), “voltar a fazer o momento cívico” (1), “mais rigidez dos professores com os alunos bagunceiros” (1), “aulas práticas” (2), “disponibilização de horários para os professores atenderem os alunos” (1), “aulas voltadas para o vestibular” (4), “trocar os quadros negros por brancos” (6), “mais atividades diversificadas” (31), “acabar com o sistema de carimbo na carteirinha, que só ocupa tempo de funcionários” (1), “direção mais aberta e democrática” (9), “ampliação da escola” (2), “aulas de reforço” (2), “cobrar mais as faltas dos professores” (1), “mais cartazes para conscientização dos mais diversos temas” (1), “mais cobrança da direção em relação aos maus alunos” (6), “retorno da prova de segunda chamada” (1), “trocar as carteiras conjugadas e coloridas por carteiras simples” (13), “pensar mais em como tratar com a juventude” (1), “capacitar constantemente os professores e funcionários” (6), “dar mais espaço para o aluno falar e ser ouvido” (3), “pegar mais firme em relação ao conteúdo” (1), “oferecer atividades em horários diversificados para ocupar o tempo dos alunos” (2), “tempo de leitura e reflexão durante as aulas” (3), “facilitar o acesso à informática” (1), “avaliar a postura do professor em sala de aula” (4), “vistoriar os banheiros” (1), “reciclar papéis” (1), “a participação dos alunos nas decisões” (7), “salas diferenciadas para cada disciplina” (2), “um projeto para que os alunos pintem o local onde estudam” (1), “mais exigência para o ensino noturno” (1), “mais bebedouros” (1), “ampliação da biblioteca” (3), “mais rigor com o cuidado para com a escola” (2), “aulas de informática” (5), “regras menos rígidas” (7), “acabar com as revistas em alunos” (1), “mais recursos nas salas de aula” (2), “arrumar os ventiladores” (4), “impor regras mais rígidas” (1), “a direção adotar uma postura que vise reconquistar os alunos, já que sua rigidez extrema tem desmotivado muitos alunos”

(1), “formar uma banda” (2), “abrir a biblioteca durante o recreio” (1), “fichas de leitura” (1), “aumentar a velocidade da internet na escola” (4), “aula de xadrez” (1), “acabar com a agenda” (1), “avaliações diversificadas” (1), “exigir mais estudo dos alunos” (1), “diminuir mais as regras e criar parcerias com os alunos” (1)

Um sentimento quanto à educação:

“faltam novidades”, “recreação, diversão, aprendizado e azaração”, “tenho dificuldade de aprender, mas luto para me formar e obter conhecimento”, “minha segunda casa”, “eu odeio estudar e vir para a escola”, “um pouco de decepção”, “tristeza”, “a escola faz de tudo para melhorar, mas não adianta nada, pois alguns alunos não estão nem aí e o governo não fornece estrutura para melhorar”, “alguns professores são muito mal humorados e desmotivados para dar aula”, “a escola é boa, mas alguns professores não carregam o nome da escola” (2), “a educação no Brasil é péssima... deve-se pedir atenção especial ao governo para investir em educação”, “indignação”, “raiva, ódio, chateação e tédio”, “me desmotiva ver que alguns profissionais não são comprometidos suficientemente”, “esperança de um futuro melhor”, “os alunos tem que parar de incomodar para que os professores possam explicar”, “é ruim, mas é preciso”, “não gosto, pois me sinto presa como num presídio” (2), “sentimento de tristeza”, “é necessário”, “acho que os governantes deveriam se preocupar mais com a educação” (2), “muitas vezes eu não dou valor à escola, mas lá no fundo sei que o que faço hoje refletirá no amanhã”, “é preciso”, “precisamos avaliar melhor nossos professores”, “me sinto muito triste”, “necessário”, “é uma droga”, “precisa de mais atenção”, “ódio”, “chato, mas necessário”, “feliz e triste”, “obrigação”, “não gosto de estudar”, “a educação está muito precária, pois o governo não libera verbas”, “não gosto de vir para a escola, mas sei que sou obrigada”, “eu gosto da escola, dos conteúdos e de alguns professores, mas as vezes não me sinto satisfeito”, “felicidade. Sei que quando venho até a escola é para aprender e ser um cidadão melhor”, “só venho para a escola por causa da minha mãe”, “consigo ser feliz”, “as vezes me sinto como se estivesse em casa”, “o governo esqueceu da educação”, “meu sentimento é de felicidade e ao mesmo tempo agonia, por saber que o ensino não é bom para todos”, “de praticamente ser obrigado a estudar, já que sem ele não vamos a lugar nenhum”, “acho que os professores deveriam ter mais compromisso com os alunos”, “sou muito grata a todos, professores, merendeiras, direção, são todos grandes guerreiros, pessoas que eu admiro”, “ando desanimada” (2), “eu acredito na educação”, “chatice”, “bons momentos”, “adoro ir para a escola”, “revolta”, “gosto de aprender, mas certas aulas me desmotivam”, “vontade de vomitar”, “obrigação”, “sentimento de que poderíamos fazer mais”, “odeio a minha escola”, “venho para aprender, mas tudo sempre acaba em bagunça”, “prazer”, “gosto da escola, mas acho que ela é fraca, não somente por culpa dela, mas de toda a sociedade”, “não vai mudar o meu futuro”, “estou muito decepcionada, pois a cada dia vejo a decadência da educação”, “tristeza”, “é uma precariedade, pois o governo não liga para a educação”, “a escola deve ser um meio de expressão, porém, neste meio escolar muitos ficam ‘presos’”, “feliz, eu adoro vim para a escola. Quando não tem aula eu fico triste”, “as vezes dá preguiça para estudar”, “adoro a escola, mas poderia ser melhor... é um verdadeiro faz de conta”, “gratidão”, “acho que o ensino poderia ser mais completo e mais rígido”, “não gosto do ambiente onde estudo e nem dos professores”, “revolta”, “me sinto bem na escola, me distraio, faço amigos, mas as vezes não sinto vontade de assistir às aulas”, “alegria”, “sinto que estão no caminho, mas ainda há muito o que mudar”, “a educação é a única forma de mostrarmos que o mundo ainda pode mudar”, “as vezes me sinto cansada, sem ânimo, mas venho para a aula mesmo assim porque existem pessoas generosas”, “estudo porque o mundo exige isso”, “educação é muito importante, mas parece que as escolas não se dão conta disso e isso me desmotiva”, “são muito atenciosos, mas rudes em alguns aspectos”, “a escola é boa, só que ta virando rotina e ninguém mais está motivado para vir por prazer”, “respeito, admiração”, “ódio”, “não está bem”, “indiferente... estudo porque não quero morrer pobre”, “ai...”, “gosto muito da escola, mas como estou péssima e os professores não estão nem aí, não vou conseguir nada... é uma pena... mesmo assim continuo tentando”, “gosto de aprender e me culpo por as vezes não me esforçar para isso”, “eu quero ser independente, quero vencer e para isso tenho que estudar, não quero ser ignorante”, “decepção total”, “um misto de alegria e de desprezo”, “sentimento que nos faz levantar todos os dias com esperança de um novo dia e de novos mundos”, “inconformado, pois poderia ser dado muito mais valor à educação”, “estão deixando a desejar... muitos professores não estão cumprindo o seu dever e estão matando suas aulas”, “estou extremamente descontente com o governo em relação à educação”, “depressão”, “vontade de matar aula”, “alegria, realizações, porém, as vezes um pouco de tristeza”, “não

gosto muito, mas é para meu futuro”, “me dedico ao máximo e não consigo me animar”, “estou um pouco desanimada, pois os professores só dão conteúdos em sala de aula e não buscam trazer novidades” (2), “a educação poderia estar muito melhor”, “as vezes me sinto cansada, sem ânimo, mas venho para a aula mesmo assim porque existem pessoas generosas”, “estudo porque o mundo exige isso”, “educação é muito importante, mas parece que as escolas não se dão conta disso e isso me desmotiva”, “são muito atenciosos, mas rudes em alguns aspectos”, “a escola é boa, só que ta virando rotina e ninguém mais está motivado para vir por prazer”, “conversando tudo se resolve”, “what the hell am I doing here? I don’t belong here...” (que inferno eu estou fazendo aqui? Eu não pertença a este lugar), “chata”, “fico triste em saber que a escola se preocupa com poucas coisas e não com o principal”, “o ensino está muito defasado”, “sei que é necessário para meu futuro”, “não me vejo sem os estudos, por isso desde já estou trabalhando por uma faculdade”, “gostando ou não é preciso”, “cansaço”, “meu futuro depende de como eu encarar a escola, me esforço o máximo para ter um bom futuro”, “raiva, pois aqui vive-se uma injustiça”, “passo mal quando penso na educação brasileira, pois é de baixíssimo nível”, “é preciso que o governo ajude mais na educação”, “a educação é fraca, pois se fosse o contrário não precisaríamos fazer cursinhos para passar no vestibular”, “indignação”, “o ensino é horrível, o estado não dá boas condições”, “nem sinto nada...”, “gosto de aprender, mas a escola não nos motiva”, “um sentimento não muito bom”, “eu queria que fosse um pouco melhor”, “quero ser alguém muito importante na vida, mas não me sinto empolgada com a escola”, “acho que se não fosse a escola eu estaria nas ruas usando drogas”, “os professores deveriam dar mais atenção ou ensinar mais, principalmente acompanhar os alunos com dificuldades”, “trabalho, tenho algumas dificuldades em certas matérias, e queria ter mais oportunidades para estudar”, “a educação é muito ruim no país inteiro”, “é bastante chato, mas sou obrigado a passar por ela para ter um futuro decente”, “me sinto triste pela falta de recursos na escola”, “não gosto, mas minha mãe me forçou para estudar aqui”, “eu não estou satisfeito”, “não podemos mais ser tratados como crianças”.

Como qualifica seus pais: participantes (453) exigentes (394) despreocupados/confiantes (202) desatentos (39), não responderam (8)

Avaliação da Pesquisa.

Segundo uma grande pesquisa realizada entre setembro e outubro com cerca de mil cento e vinte e sete alunos da Unidade Escolar, distribuídos em 36 turmas desde a sétima série do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio, foi possível constatar alguns dados importantes para uma análise mais criteriosa sobre a realidade da instituição com o objetivo de poder traçar o perfil da sua clientela e, conseqüentemente, promover políticas educacionais e administrativas em vista dos resultados esperados.

Conforme observado, hoje a escola atende um público com idade média de 16,195 anos, distribuídos nas séries finais do ensino fundamental e em todas as séries do ensino médio, hoje componentes do Ensino Básico. Destes, cerca de 650 são mulheres e 477 homens, totalizando o número final de 1.127 alunos pesquisados.

A residência destes alunos está estabelecida principalmente nos bairros do município de Palhoça mais próximos da sede da unidade, entre eles: Alto Aririú, Aririú da Formiga, Aririú, Barra do Aririú, Bela Vista, Brejarú, Caminho Novo, Centro, Guarda do Cubatão, Jardim das Palmeiras, Jardim Aquáriu, Jardim Eldorado, Jardim Eucaliptus, Jardim Laranjeiras, Loteamento Belmar, Loteamento Madri, Loteamento Morada do Sol, Loteamento Pagani, Loteamento Santa Ana, Pachecos, Passa Vinte, Ponte do Imaruim, Rio Grande, Roçado, São Sebastião. Há também residentes em bairros mais distantes da unidade escolar, como: Praia do Sonho, Furadinho, Marivone, Pontal. E bairros como a Fazenda Santo Antônio, Forquilha, Kobrasol, Ponta de Baixo, pertencentes ao município vizinho de São José.

Também foi relatado que as famílias procedem de vários municípios do Estado de Santa Catarina, desde os mais próximos aos mais distantes, e municípios de Estados de todo o território nacional. No Estado de Santa Catarina temos procedentes de Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Araranguá, Balneário Camboriú, Barreiros, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Campo Erê, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Capoeiras, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Garopaba, Gravatal, Içara, Imbituba, Itajaí, Ituporanga, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Lauro Muller, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Otacílio Costa, Paulo Lopes, Pinhalzinho, Pontal, Ponte Alta, Pouso Redondo, Rancho Queimado, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São Joaquim, São José do Cedro, São José, São Ludgero, São Miguel D'Oeste, São Pedro de Alcântara, Sombrio, Tangará, Tijucas, Tubarão, Urubici, Videira, Xaxim. Do Rio Grande do Sul: Alegrete, Amanbaí, Cruz Alta, Itaqui, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Sant'Ana do Livramento, Santiago, Santo Ângelo, São Jorge D'Oeste, São Miguel do Iguaçu, Três Canoas, Vila Operária. No Paraná temos Capitão Leônidas Marques, Curitiba, Foz do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Toledo. Ainda contamos com procedentes do Maranhão, Minas Gerais, Roraima, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco.

Constatamos também que grande parte dos alunos ou tem acesso direto ao computador e à internet ou tem acesso indireto a eles, através de amigos, trabalho, as chamadas lan houses ou mesmo através da própria escola. São 738 alunos com computador em domicílio, sendo que dos 389 que não possuem este recurso, 254 tem acesso, restando apenas 135 alunos sem contato com o recurso. Já dos 738 com computador em casa, mais da metade, ou seja, cerca de 631 tem acesso doméstico à internet. Além disso, 655 alunos declararam já ter participado de algum curso de informática, sendo que apenas 81 destes foram através da escola.

Ainda com relação à capacitação de nossos alunos, foi possível perceber que poucos dominam alguma língua estrangeira; na verdade, apenas 161 deles. E esse domínio lingüístico se deve, segundo eles, em grande parte à escola, no caso de 100 dos alunos, e depois à própria família, no caso de 38 deles, e, por último, aos cursinhos, no caso de 23 dos pesquisados.

Outra constatação interessante é que a Unidade Escolar vem hoje recebendo um público pertencente, na grande maioria, à classe média da sociedade brasileira, já que declararam o domínio material de bens ainda hoje considerados como supérfluos, como microondas, aparelho de DVD, televisão por assinatura, freezer e automóvel, como pode ser apreciado na tabela a seguir:

Bem Material:	Possuem:	Não Possuem:
Televisão	1.127	zero
Microondas	840	287

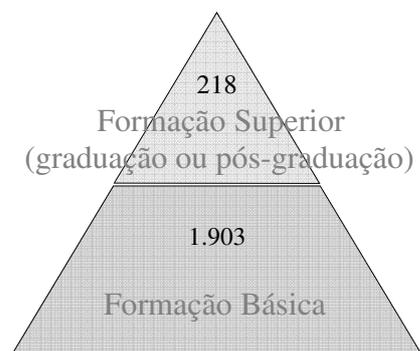
Vídeo-cassete	548	579
Aparelho de DVD	920	207
Aparelho de CD	1.067	60
TV por assinatura	123	1.004
Geladeira	1.127	zero
Freezer	711	416
Automóvel	796	331

Além do mais, também constatamos que do total entrevistado apenas 64 alunos declararam que suas famílias vivem com um salário mínimo ou menos, sendo que 159 vivem com dois salários mínimos, 429 com três salários mínimos e, finalmente, que 466 vivem com mais de três salários mínimos. Considerando que a Organização das Nações Unidas colocam o salário mínimo como critério de pobreza, então podemos dizer que 5,6 % de nossos entrevistados são funcionalmente pobres, sendo que todo o restante é considerado parte da classe média. Vale lembrar que o salário mínimo está fixado atualmente em 350 reais.

Um dado importante que também podemos perceber a partir da tabela anterior é a real ascendência social em que considerável parcela da sociedade se vê, afinal, se observarmos o exemplo do aparelho de vídeo-cassete, hoje sendo substituído por aparelhos de DVD, mais modernos e fiéis, notamos que apenas 548 famílias o possuíam, em oposição ao número maciço de 920 famílias detentoras de aparelhos de DVD. Traduzindo, o poder de consumo das famílias tem melhorado, ao passo que também tem sido construído um modelo de sociedade mais consumista.

Quanto à instrução dos pais, podemos observar uma qualificação escolar melhor, muito possivelmente devida à disseminação de cursos supletivos, já que há um salto evidente entre a formação fundamental e a média. Também observamos, talvez devido à mesma tendência, uma queda na habitual diferença quantitativa entre mulheres e homens, normalmente marcada pela melhor qualificação feminina. Observe:

<i>Escolarização paterna:</i>		<i>Escolarização materna:</i>	
Analfabeto	20	Analfabeto	18
Fundamental incompleto	395	Fundamental incompleto	362
Fundamental completo	195	Fundamental completo	197
Médio incompleto	120	Médio incompleto	119
Médio completo	240	Médio completo	275
Superior incompleto	37	Superior incompleto	36
Superior completo	55	Superior completo	30
Pós-graduação: especialização	18	Pós-graduação: especialização	31
Pós-graduação: mestrado	4	Pós-graduação: mestrado	5
Pós-graduação: doutorado	2	Pós-graduação: doutorado	0
Não responderam	40	Não responderam	54



Não se pode deixar de comentar também que, como se constata normalmente no Brasil, a escola também tem marcada uma pirâmide cultural em que a grande maioria fica na base fundamental, com poucos privilegiados que alcançam uma formação mais superior.

Quanto à perspectiva profissional pretendida pelos entrevistados, a grande maioria almeja as profissões tradicionalmente concorridas, como medicina e engenharias, mas há também profissões como a administração, a arquitetura, a contabilidade, a educação física, a enfermagem, as forças armadas, fisioterapia, odontologia, o jornalismo, a pedagogia, a docência, a veterinária e até mesmo profissões curiosas como o futebol.

Mas também há um número muito grande de alunos que não sabem ainda que profissão querem seguir, cerca de 282, muitos deles já de turmas concluintes do ensino médio, que sairão da escola sem um critério exato sobre o que querem fazer na vida. Tanto isso é preocupante que não existe nem a consciência das possibilidades a seguir, ilustra isso o fato de que 965 alunos declararam o desejo de fazer algum curso profissionalizante e, espantosamente, quase que os mesmos alunos, pelo menos 878 deles, também declararam o desejo de fazer um curso superior. Alguns chegaram ao extremo de declarar o desejo de seguir uma profissão cuja formação se dá exclusivamente na universidade e, mesmo assim, dizer que não espera entrar numa universidade.

Mas também interessa entender um pouco quem são nossos alunos e sua história; para isso é interessante observar que 919 deles dizem ter passado pela pré-escola, além disso, 311 afirmam já ter estudado em escolas particulares durante alguma fase de seus estudos. Entretanto, observamos uma incidência alta de reprovação, 35,55 %, distribuída uniformemente em todas as séries envolvidas na pesquisa, ou seja, dos 1.127 alunos entrevistados, cerca de 412 já provaram do sabor amargo da reprovação, perfazendo uma média de 1,3 anos de reprovação.

Neste quadro, quando questionados da possibilidade de mudar de uma instituição de ensino pública para uma particular, quase que apenas a metade deles desejaria realizar a mudança, cerca de 522, por acreditarem que a escola privada mantém um nível mais elevado, tanto de estrutura quanto de educação. Impressiona que a maioria dos entrevistados, cerca de 604 alunos, não acham que a escola pública esteja aquém das escolas particulares, o que não se torna um alento, já que significa isso a falência generalizada das instituições de ensino no Brasil, segundo o constatado. Aliás, perguntamos também como eles definem o nosso sistema de ensino, o que acabou sendo respondido como se tivéssemos questionado a definição sobre a nossa instituição de ensino, ou seja, a situação é tão crítica, que nossos entrevistados não detêm habilidade para discernir sobre questões macro-situacionais. O que percebemos, no entanto, é que parece haver uma avaliação negativa enquanto organização ampla e funcionalidade do sistema de ensino brasileiro, sendo um pouco retraído pela avaliação um pouco mais positiva da organização e funcionalidade do sistema de ensino na Escola Irmã Maria Teresa.

Uma outra questão que também preocupa sempre as instituições de ensino são os jovens trabalhadores, já que estes necessitam de uma política educacional especial. Nestes termos, é interessante avaliar que foram 372 alunos apenas que dizem estar trabalhando, todos em atividades iniciais, como atendimento, vendas, estágio, etc. Destes, um número considerável se distribui no ensino diurno, fazendo com que boa parte dos alunos que estão matriculados no ensino noturno, não esteja realmente se dedicando às atividades trabalhistas, conforme preconizava a lei em relação ao ensino noturno. Ou seja, o trabalho não pode ser considerado, na maioria dos casos, a explicação do baixo rendimento escolar, ao contrário, é comum observar-se que os alunos trabalhadores acabam sendo os mais dedicados e responsáveis. Para ilustrar esse dito baixo rendimento, podemos também observar que existe um número grande de alunos, mais de 400, que consideram estar aquém do que deveriam, por diversos fatores.

Quanto à avaliação dos aspectos físicos dos diversos setores da Unidade Escolar, constatamos que todos eles são considerados regulares, sendo que o laboratório de ciências e a sala de artes são setores considerados abaixo do necessário ou pouco explorados. Observe:

	Bom	Regular	Ruim	Não Responderam
Biblioteca	490	582	55	0
Informática	369	625	133	0
Lab. Ciências	67	426	506	128
Ginásio	694	400	28	5
Artes	124	501	441	61
Auditório	648	435	41	3

Já quanto aos aspectos funcionais, existe uma reclamação muito constante em relação ao atendimento que é dispensado aos alunos, principalmente na secretaria, xérox, direção e laboratório de informática, na ordem apresentada. Além disso, são apontados como principais problemas: nos serviços gerais – a limpeza dos banheiros; na secretaria – a desatenção em relação ao aluno e o atendimento; na orientação – a ausência na vida escolar; no xérox – o serviço que é prestado, além de que há muita demora no atendimento e falta de funcionário no local; no laboratório de informática – a quantidade de

computadores, sua qualidade e a velocidade da conexão com a internet; na biblioteca – a falta de campanhas educativas e o horário de atendimento; e na direção – a falta de diálogo e a rigidez.

Em relação aos professores, os alunos entrevistados os consideram regulares, mas alertam para falhas como o desânimo, que reflete na forma com que tratam seus alunos e na forma com que lecionam. Dizem que há um certo marasmo, principalmente com relação ao ensino noturno. Enfim, sugerem constantes capacitações, além da observância por parte da gestão escolar da prática pedagógica de cada professor, ou seja, reclamam maior atividade da supervisão escolar.

Mas também se torna importante avaliar questões culturais, que refletem, evidentemente, no desempenho escolar dos alunos entrevistados, afinal, pudemos observar, a partir dos dados coletados, que grande parte deles afirma estudar apenas quando necessário para a preparação em vista de avaliações, cerca de 669, mas também, quando perguntamos quantas horas eram dedicadas normalmente ao estudo diário, e apenas cerca de 339 disseram que realmente não estudavam diariamente, ou seja, metade dos alunos que disseram só estudar para as provas não perceberam que se contradiziam radicalmente na pergunta seguinte. De qualquer forma, 338 alunos disseram que estudam uma hora por dia, 156 estudam duas horas, 69 estudam três horas diárias e 255 disseram que estudam mais que quatro horas por dia. Entretanto, parte desse último montante também parece ter se equivocado, considerando as horas de permanência na escola e em sala de aula como horas efetivas de estudo pessoal.

Já quanto ao hábito da leitura, é impressionante que espantosos 240 dos 1.127 alunos entrevistados declaram que não costumam ler nenhum livro durante todo o ano, além de que 266 alunos declararam ler apenas um livro por ano, 219 três livros anualmente, 79 quatro livros, 79 cinco livros e apenas 90 alunos declararam ler mais de seis livros durante um ano. Ou seja, como já evidenciavam diversas pesquisas, não temos um hábito de leitura consolidado, o que evidentemente vai transparecer numa capacidade crítica reduzida, numa redação de baixa qualidade e num nível inferior de inteligência e criatividade lingüísticas.

O que nosso aluno realmente prefere fazer como ocupação é passear e sair com os amigos, além de navegar na internet, praticar esportes, assistir televisão, ouvir músicas, tal como sua família, que mantém como ocupação predileta os passeios, a televisão e também as reuniões familiares, além de um pouco de trabalho e de igreja. O que chama a atenção nestes últimos dados, no entanto, é que a maioria dos nossos entrevistados ainda ocupa a maior parte do seu tempo com a internet e a televisão, dois dos veículos mais criticados e avaliados atualmente quando pensamos na formação intelectual de nossos adolescentes. Quanto às famílias, assusta que mais de 158 alunos não tivessem conseguido dizer o que sua família mais gosta de fazer, refletindo, obviamente, a falta de uma vida familiar efetiva e de qualidade, tão necessários que são à formação pessoal. Alguns também declaravam, para reforçar esta tendência analítica, que a ocupação preferida da família é brigar e discutir.

Ainda no sentido cultural, 720 alunos disseram que freqüentam com regularidade ambientes como cinema, teatro e bibliotecas, o que também parece ir contra as respostas oferecidas quando perguntamos o número de livros lidos anualmente.

De qualquer maneira, muitos deles almejam poder realizar futuramente atividades voluntárias, cerca de 720. Atualmente, porém, apenas 16 alunos participam de alguma associação comunitária sem vínculo com confissões religiosas.

E quanto à tendência confessional, ainda podemos constatar uma supremacia da religião católica, confessada por 890 alunos, seguida pela religião evangélica, com 56 alunos, espírita, com 30 confessantes, luterana, com 16, e adventista, batista, quadrangular, maranata, entre outras, com inexpressiva representação.

Agora, quando perguntados sobre as motivações com relação à escola, tivemos alguns comentários mais latentes. Observe:

	Motiva:	Desmotiva:
<i>Na organização</i>	a limpeza, a receptividade	a sujeira que os alunos fazem, os banheiros, o tamanho reduzido da escola, a falta de colaboração dos alunos, o tratamento dispensado aos alunos
<i>Nos recursos</i>	a informática, a biblioteca, o ginásio, o	o não uso dos recursos disponíveis nas

	projeto de leitura, o auditório	aulas, o laboratório de ciências, a sala de artes
<i>Nos professores</i>	a vontade, o esforço, a amizade, a sua capacidade	o desânimo, a implicância, o mal humor, a falta de dinamismo, a falta de vontade, a falta de capacidade
<i>No conteúdo</i>	as boas explicações, a boa exploração	a falta de dinamismo, a má explicação, a monotonia, a superficialidade
<i>Na avaliação</i>	a diversificação	a mal formulação, a dificuldade, a quantidade diária, a falta de diversificação

Por todas estas questões e outras mais, cerca de 228 alunos já pensaram uma vez em desistir da escola, enquanto 157 já pensaram várias vezes no assunto. Aliás, 80 alunos disseram não se sentir realizados em vir à escola, enquanto que 487 se sentem realizados apenas quando existem circunstâncias especiais, como estar mais feliz ou ter aulas mais interessantes, etc.

Quando perguntamos o que, se possível fosse, mudariam na escola, os alunos afirmaram em grande número que mudariam alguns professores ou, pelo menos, a forma como praticam a docência, além de também dizer que gostariam de mudar o tamanho da escola, o tratamento oferecido aos alunos, o número de alunos em sala, o tratamento rígido da direção, o atendimento no xérox, os quadros negros, as carteiras conjugadas e coloridas, entre outros. E sugeriram, a partir de então, a melhoria do laboratório de ciências, a diversificação e dinamização das aulas, a melhora da sala de artes e dos laboratórios da escola, um maior uso durante as aulas da informática, mais atenção aos alunos, melhor limpeza nos banheiros, uma rádio escolar, segurança dentro e fora da escola, aliás, o pedido por segurança chama muito a atenção, já que demonstra o medo e a insegurança com que nossos alunos convivem diariamente. Também sugeriram mais atividades extra-classe e eventos escolares, qualificação docente, além de mais controle sobre os maus alunos e professores.

Perguntamos também como os alunos viam seus pais e eles disseram que os concebem, em 453 dos casos, como participantes, atentos, em 394 dos casos, exigentes, mas confiantes, em 202, despreocupados e mesmo assim confiantes, e, em 39 dos casos, desatentos e relapsos quanto à vida escolar.

Enfim, para concluir a pesquisa, pedimos que o aluno colocasse um sentimento quanto à educação e nos deparamos com variantes extremas entre a realização e a frustração. Eis alguns exemplos: “faltam novidades”, “minha segunda casa”, “eu odeio estudar e vir para a escola”, “a escola faz de tudo para melhorar, mas não adianta nada, pois alguns alunos não estão nem aí e o governo não fornece estrutura para melhorar”, “a educação no Brasil é péssima... deve-se pedir atenção especial ao governo para investir em educação”, “indignação”, “raiva, ódio, chateação e tédio”, “os alunos tem que parar de incomodar para que os professores possam explicar”, “muitas vezes eu não dou valor à escola, mas lá no fundo sei que o que faço hoje refletirá no amanhã”, “me sinto muito triste”, “feliz e triste”, “não gosto de vir para a escola, mas sei que sou obrigada”, “eu gosto da escola, dos conteúdos e de alguns professores, mas as vezes não me sinto satisfeito”, “felicidade. Sei que quando venho até a escola é para aprender e ser um cidadão melhor”, “só venho para a escola por causa da minha mãe”, “as vezes me sinto como se estivesse em casa”, “o governo esqueceu da educação”, “meu sentimento é de felicidade e ao mesmo tempo agonia, por saber que o ensino não é bom para todos”, “eu acredito na educação”, “sentimento de que poderíamos fazer mais”, “venho para aprender, mas tudo sempre acaba em bagunça”, “não vai mudar o meu futuro”, “estou muito decepcionada, pois a cada dia vejo a decadência da educação”, “tristeza”, “é uma precariedade, pois o governo não liga para a educação”, “a escola deve ser um meio de expressão, porém, neste meio escolar muitos ficam ‘presos’”, “feliz, eu adoro vim para a escola. Quando não tem aula eu fico triste”, “as vezes dá preguiça para estudar”, “adoro a escola, mas poderia ser melhor... é um verdadeiro faz de conta”, “gosto muito da escola, mas como estou péssima e os professores não estão nem aí, não vou conseguir nada... é uma pena... mesmo assim continuo tentando”, “inconformado, pois poderia ser dado muito mais valor à educação”, “what the hell am I doing here? I don’t belong here...” (que inferno eu estou fazendo aqui? Eu não pertencço a este lugar), “não podemos mais ser tratados como crianças”.

Esta pesquisa contém valiosas contribuições para a transformação da prática escolar, já que transparece quem é o aluno e sua família, o que faz, o que deixa de fazer, como encara a escola e o seu trabalho. Obviamente, devido à conseqüência dos próprios resultados desta mesma prática pedagógica, não há uma expressividade maior nos comentários dos 1.127 alunos entrevistados, poucos, aliás, demonstram um bom nível crítico, entretanto, todos, em maior ou menor grau, transparecem as marcas impressas pela nossa forma de educar. Por isso, é necessário rever pretensiosamente os dados obtidos com maturidade e imparcialidade para rever e descartar as práticas duvidosas e falhas, reafirmando os bons resultados.